

APRESENTAÇÃO

Orivaldo Pimentel Lopes Júnior

Em direção oposta a algumas previsões da modernidade iluminista, a religião não deixou de despertar o fascínio humano. Boaventura de Sousa Santos afirma que, “para o bem e para o mal, a religião nunca abandonou o domínio público”¹ e, por esse motivo, debruçar-se academicamente sobre o papel público e político das religiões continua a ser algo indispensável nas Ciências Sociais.

É na esteira dessa reflexão que a revista **Inter-Legere** apresenta nesta edição o dossiê: “**Religião na esfera pública: um caso de polícia ou uma questão política?**” composto de oito ensaios e uma entrevista, abrangendo pesquisadores de nove instituições diferentes. O Dr. Anaxsuell Fernando da Silva, professor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, sediada na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, não só participa da organização desse Dossiê, como assina um artigo e uma das resenhas da Seção Leituras.

A proposta temática deste dossiê está explicitada no primeiro artigo: a ideia de classificar a relação da religião com a esfera pública como caso de polícia ou caso de política veio de um texto de Jacques Rancière e, a partir daí, seguem-se considerações baseadas em experimentos contemporâneos sobre os modos como a religião pode se fazer presente na esfera pública, sem comprometer a universalidade dessa última. Diferentemente de uma posição simplificadora modernizante de simplesmente remover os agentes religiosos da esfera pública, o que necessariamente os lança na categoria “caso de polícia”, o primeiro artigo demonstra o quanto uma interação dialogante entre religião e ciência pode trazer benefícios à atuação política da religião.

No segundo artigo do dossiê, *Religião e política em Dietrich Bonhoeffer*, Carlos Caldas (FAJE/MG) demonstra o quanto a vida e a obra desse teólogo alemão (1906-1945) – pastor luterano e integrante da resistência alemã ao governo nacional socialista, e que foi executado perto do fim da guerra sob a acusação de estar envolvido em um

¹ SANTOS, Boaventura de Sousa. **Se Deus fosse um ativista dos Direitos Humanos**. São Paulo: Cortez, 2014. 2. ed. 176 p.

complô contra Adolf Hitler – permite pensar a emergência de uma teologia politicamente engajada.

No texto seguinte, Asher Brum (Unicamp/CEBRAP) descreve a ocupação da cidade do Rio de Janeiro durante a Jornada Mundial da Juventude em 2013. Centra sua análise na demonstração de que a ocupação das ruas e dos espaços urbanos por atores católicos teriam por intuito tensionar conflitos entre a Igreja e outros atores e estimular a criação de arenas de disputa. A ocupação das ruas representa, na perspectiva do autor, não somente uma demonstração de força, mas também a ideia da evangelização dos espaços entendidos como seculares, ou seja, que estão para além da Igreja.

No quarto artigo, *Religião e Cidadania: o entendimento de instituições religiosas de Natal/RN sobre o “problema das drogas”*, Janaína Capistrano (UFT) e João Simeão (UFRN) problematizam a perspectiva de instituições religiosas a respeito do uso de substâncias alteradoras da consciência e como essas entidades estabelecem uma relação com as “drogas” e seus usuários.

Em *Responsabilidade e Convicção: a política do catolicismo carismático*, Carlos Eduardo Pinto Procópio (IFSP) discute as candidaturas nas eleições de 2010 com motivação sociorreligiosa. Nesse espaço privilegiado de análise, a presença pública da religião é notável. Tal espaço atrai tais atores por se tratar de uma arena onde se pode apresentar questões referentes a direitos reprodutivos, liberdade de expressão, desenvolvimento econômico e social e gestão pública. Nesse cenário, o autor debruça-se nos movimentos como a Renovação Carismática Católica e na atividade política dos seus representantes.

No artigo seguinte, *Práticas Religiosas em contexto migratório: o caso da tríplice fronteira latino-americana*, o autor partilha os resultados iniciais de pesquisa em andamento a respeito da diversidade religiosa e cultural expressa nos fluxos migratórios, territorialidades e dos processos de integração transfronteiriça.

No sétimo artigo do dossiê, Antonino Condorelli (UFRN) parte do pensamento budista, das ontologias, epistemologias e antropologias humanistas não contemporâneas para repensar o digital. Novamente, aqui o leitor se depara com possibilidades epistemológicas e políticas da interação ciência-religião.

INTER-LEGERE

APRESENTAÇÃO

No artigo *O Islã das inquietações e Obsessões públicas: a islamofobia e a laicidade de exceção numa França de profunda retratação*, Ahmed Boubeker (Professor universitário do *Centre Max Weber* de Paris) pergunta-se: “será que esses novos fanáticos de Deus são tão perigosos assim?”, problematizando a resposta corrente da opinião pública, das mídias e dos demais apóstolos.

Finalizando o dossiê, temos a entrevista exclusiva dada à **Inter-Legere** sobre a *Religião e a Esfera Pública*. Trata-se do professor Enzo Pace da *Università degli Studi di Padova* e ex-presidente da *International Society for Sociology of Religion*, e autor renomado nessa área. O Dossiê continua na *Seção Leituras*, com três das quatro resenhas ali apresentadas.

A **Inter-Legere** traz na *Seção Estudos* os artigos *Os repertórios linguísticos: práticas de poder não institucionalizado no espaço prisional*, de Hilderline Câmara Oliveira, *Quarto de despejo: Carolina de Jesus e o surgimento da cultura popular modificada*, de Rodrigo Cazes Costa, e *J. R. R. Tolkien, o homem das vinte e quatro horas: ciência e imaginação* de Evaneide Maria de Melo e Francyjonison Custodio do Nascimento.

Finalmente, na *Seção Leituras* temos: *Resenha de “A Ética romântica e o espírito do consumismo moderno”* por José Dantas de Sousa Junior, *A experiência digital: limites e possibilidades na nova face das relações sociais e políticas* por Jeane de Freitas Azevedo, sobre o livro de Dominique CARDON **La Démocratie Internet: promesses et limites**; *Interfaces das práticas de saúde e religiosas nos hospitais espíritas brasileiros*, por Anaxsuell Fernando da Silva sobre o livro **Medicina e espiritualidade no campo da saúde** de Rodolfo PUTTINI, e finalmente *A PEÇA TEATRAL “JACY” – UMA LEITURA* por Jóis Alberto da Silva.

Ao cumprir com sua missão de promover e difundir o pensamento sócio-científico de qualidade, a **Inter-Legere** traz a público mais este número, na certeza de que vai ser de muito proveito a todos.